

BDNF E TNF COMO MARCADORES DA SEVERIDADE DA CEFALÉIA TENSIONAL CRÔNICA

¹Frances Kopplin Crespo, ^{1,2}Alicia Deitos, ¹Liliane Pinto Vidor, ^{1,2}Andressa de Souza, ^{1,3}Liciane Fernandes Medeiros, ⁴Fabiane Dresch, ⁴Janaína da Silveira, ^{1,2}Gabriela Laste, ^{1,2}Ana Claudia de Souza, ⁴Carla Kauffmann, ⁴Luciana Carvalho Fernandes, ^{1,2}Izabel Cristina Custodio de Souza, ^{1,2}Maria Paz Loayza Hidalgo, ^{1,2,3}Iraci Lucena da Silva Torres, ^{1,2}Wolnei Caumo.

¹Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS, ²PPG Ciências Médicas, UFRGS/RS, ³PPG Fisiologia, UFRGS/RS, ⁴Centro Universitário Univates/Lajeado/RS

A prevalência de cefaléia do tipo tensional crônica (CTTC), é cerca 2-5% na população em geral. E, na metade dos casos de CTTC, é relatado que as dores de cabeça estão relacionadas com o prejuízo no desempenho de trabalho. O fator de necrose tumoral (TNF) é uma potente citocina que exerce funções essenciais na ativação e regulação das respostas imunes e inflamatórias. O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é de fundamental importância para manter a sobrevivência e crescimento de muitos subtipos neuronais, surgindo como mediador-chave da eficiência sináptica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o impacto da CTTC e níveis de BDNF e TNF-alfa em uma população do Vale do Taquari. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA 08/087. A amostra foi composta por 11 casos (com cefaléia) e 11 controles (sem cefaléia) selecionados de uma base de dados de um estudo populacional. Para avaliar o impacto da dor de cabeça na vida diária do paciente, foram utilizados os questionários *Short-Form Headache Impact Test* (HIT-6) e questionário *International Headache Society* (IHS). TNF (pg/mL) e BDNF (pg/mL) foram determinados por ELISA e apresentados por média \pm desvio padrão. A análise estatística foi realizada por análise de regressão linear múltipla - stepwise backward (TNF e sintomas depressivos) e análise de regressão logística - stepwise backward (gravidade da cefaléia e BDNF) e diferença significativa foi considerada $P < 0.05$. Quanto à idade e sexo, não houve diferença entre os grupos, caracterizando a homogeneidade da amostra. Quando avaliamos os níveis de BDNF, foi observado que pacientes com cefaléia apresentaram níveis diminuídos (cefaléia $16,7 \pm 3,2$, sem cefaléia $28,3 \pm 3,2$; $P = 0,01$). Quanto ao TNF não foi observado diferença significativa entre os grupos ($P = 0,408$). O BDNF é uma neurotrofina que tem sido implicada na geração e modulação da dor, este estudo demonstra que o BDNF pode ser um biomarcador da severidade da CTTC. É importante salientar que este é um estudo preliminar, e pesquisas com amostras maiores são necessárias para confirmar os achados.

Apoio financeiro: GPPG/HCPA, Univates, CNPq.

Palavras-chave: Cefaléia Tensional Crônica. TNF-alfa. BDNF.